



DIONISIO, A. P. (UFPE). Gêneros Multimodais e Multiletramentos.

Karen Gritti Sutil¹

O texto trata da importância social e educacional em relação aos multiletramentos e gêneros multimodais. Ao trazer a temática a pesquisadora apresenta algumas reflexões metodológicas sobre os gêneros multimodais, sendo este o tema abordado pela autora, que explora o gêneros multimodais dizendo que “ as ações sociais são fenômenos multimodais, conseqüentemente, os gêneros textuais escrito e falado também o são” (DIONISIO, p 121)², usa-se mais de um recurso linguístico na construção de um gênero textual, como expressão facial e corporal, imagens e palavras juntas podem facilitar a compreensão da mensagem do gênero. Para explicar sobre a multimodalidade dos gêneros, a autora traz uma narrativa conversacional de uma comunidade rural paraibana de Dionisio (1998, p20 – 23) (Dionisio apud Dionisio 1998)³:

A primeira transcrição não revela as expressões e gestos utilizados durante a narrativa, e portanto, não há o entendimento da narrativa, já na segunda transcrição, a pesquisadora-transcritora traz em sua transcrição as expressões e gestos utilizados, com isso houve é possível um entendimento da narrativa, que trata de humor. Outro tópico tratado pela pesquisadora é das tecnologias, visto que, com novas tecnologias deve –se haver novas práticas e até conceitos sobre letramento que passa a abranger as tecnologias da informação e cita os infográficos (criação gráfica que utiliza recursos visuais), e estão sendo utilizadas para apresentar informações jornalísticas de forma breve e que seja atraente ao leitor.

A autora também apresenta em seu texto reflexões metodológicas pertinente ao ensino de multiletramentos e gêneros multimodais, dizendo que é possível essa aprendizagem pelos

¹ Graduada em Letras pela UNEMAT- Universidade do Estado de Mato Grosso, cursando pós-graduação em Atendimento Escolar Especializado pela Faculdade Metropolitana.

² DIONISIO, A. P. (UFPE). Gêneros Multimodais e Multiletramentos.

³ DIONISIO, A. P. *Imagens na Oralidade*. Recife, 1998. 215p. Tese (Doutorado em Linguística) – Departamento de Letras. Universidade Federal de Pernambuco.



alunos, porém o docente deve ter ciência dos métodos e recursos usados, ao usar um *datashow* para explicitar sobre um tema, o professor deve possuir letramento necessário para usá-lo e com isso ensinar os alunos, levando em consideração que ao trabalhar com *power point* há o aparecimento dos gêneros multimodais, já que se trabalha com o visual, imagens e escrito, e os alunos devem também ter essa percepção de letramento para que possam entender o conteúdo.

A autora fala que para cada disciplina e conteúdo há métodos diferentes de trabalhar, explorando gêneros diferentes, e questiona se o professor sabe que são tecnologias diferentes para trabalhar, como quadro, *datashow*, e gêneros diversificados, *power point*, vídeos, textos escritos, e livro didático, este último a autora faz alguns questionamentos: “sobre como estão relacionadas as informações veiculadas através da palavra e imagem nos livros didáticos? Quais as orientações apresentadas por estes livros para a leitura destas duas formas de representação de conhecimentos?” (Dionisio, p 129) e para finalizar a autora nos traz a Teoria da Cognição da Aprendizagem Multimídia, e cita Mayer 2001, p. 184, dizendo que “os alunos aprendem melhor através de palavras e imagens que de palavras apenas” (Dionisio apud Mayer).⁴

A obra apresenta sobre os gêneros multimodais como estando ligados ao multiletramento, ambos sendo importantes e veiculados a ações sociais, isso nos mostra que o multiletramento é essencial para o ensino e aprendizado dos alunos e os professores devem saber o que é e como utilizar a multimodalidade textual pra aplicar sua disciplina. A imagem junto ao texto ajuda na compreensão, pois, nós seres humanos e modernos somos muitos visuais e a junção de um ou mais recurso linguístico facilita o entendimento da mensagem passada, mas deve-se ressaltar a importância das práticas de letramentos, pois se uma pessoa não conhece determinado recurso linguístico, seu entendimento pode ser prejudicado, e nisso a multimodalidade pode ajudar, pois, como exemplo, uma imagem junto ao texto escrito pode ajudar na compreensão do gênero visto.

⁴ Mayer, R. *Multimedia Learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.



ÁGOR@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Karen Gritti Sutil

Graduada em Letras pela UNEMAT- Universidade do Estado de Mato Grosso, cursando pós-graduação em Atendimento Escolar Especializado pela Faculdade Metropolitana.

Trabalho recebido em 01/07/2020

Aceito para publicação em 25/02/2021

Para citar este trabalho:

SUTIL, Karen Gritti. DIONISIO, A.P.(UFPE).Gêneros Multimodais e Multiletramentos. Revista Ágora. Unimes Virtual. Volume 4 – Número 7. Fevereiro – 2021. Disponível em:

<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/index>



ÁGOR@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

